



2T23

Divulgação de Resultados

TELECONFERÊNCIA
SEX | 11.08.23 | 13h

[ACESSE AQUI](#)

ÍNDICE

DESTAQUES DO PERÍODO	2
MENSAGEM DO CEO	3
PERFIL CORPORATIVO	5
DESEMPENHO OPERACIONAL	7
DESEMPENHO FINANCEIRO / RECEITA BRUTA	8
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA	9
EBITDA / MARGEM EBITDA	11
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO	13
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14
RESULTADO LÍQUIDO	14
INVESTIMENTOS	14
DESEMPENHO FINANCEIRO / DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS	15
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E FLUXO DE CAIXA LIVRE	16
BALANÇO PATRIMONIAL	17
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	18
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA	19



Resultados atestam acerto da estratégia

Receitas, volume de exames RM, receita com vacinas e NPS são recorde no período. Manutenção dos níveis de rentabilidade, demonstrando perenidade nas ações para a retomada da rentabilidade.

São Paulo, 10 de agosto de 2023 - **Alliança Saúde e Participações S.A.**, (“Alliança” ou “Companhia”) (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre do ano de 2023 (2T23). Números e séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em: <http://ri.allianca.com>.

Destques (R\$ Milhões)	2T23	1T23	QoQ	2T22		6M23	6M22	
				Pró forma	YoY		Pró forma	YoY
Receita Bruta Ex. Construção PPP ¹	321,6	311,9	3,1%	287,1	12,0%	633,5	583,2	8,6%
Receita Bruta Ex. Const PPP ¹ e Covid	321,4	311,7	3,1%	283,8	13,3%	633,1	563,9	12,3%
Receita Líquida Ex. Construção PPP ¹	298,5	289,2	3,2%	266,4	12,0%	587,7	541,5	8,5%
Lucro Bruto	89,9	99,4	-9,6%	75,8	18,5%	189,3	151,0	25,4%
Margem Bruta ²	30,1%	34,3%	-4,2 p.p.	28,5%	1,7 p.p.	32,2%	27,9%	4,3 p.p.
EBITDA Ajustado ³	66,1	63,2	4,6%	59,2	11,7%	129,3	110,4	17,2%
Margem EBITDA Ajustada ²	22,1%	21,9%	0,2 p.p.	22,2%	-0,1 p.p.	22,0%	20,4%	1,6 p.p.
Resultado Líquido Ajustado ²	-44,9	-32,2	39,3%	-7,2	524,1%	-77,1	-17,7	334,4%

¹ Exclui “receita de construção”, lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia);

² As margens são calculadas em relação à receita líquida ex. construção PPP;

³ Exclui baixa de ativo financeiro e despesas não-recorrentes (conforme capítulo EBITDA).

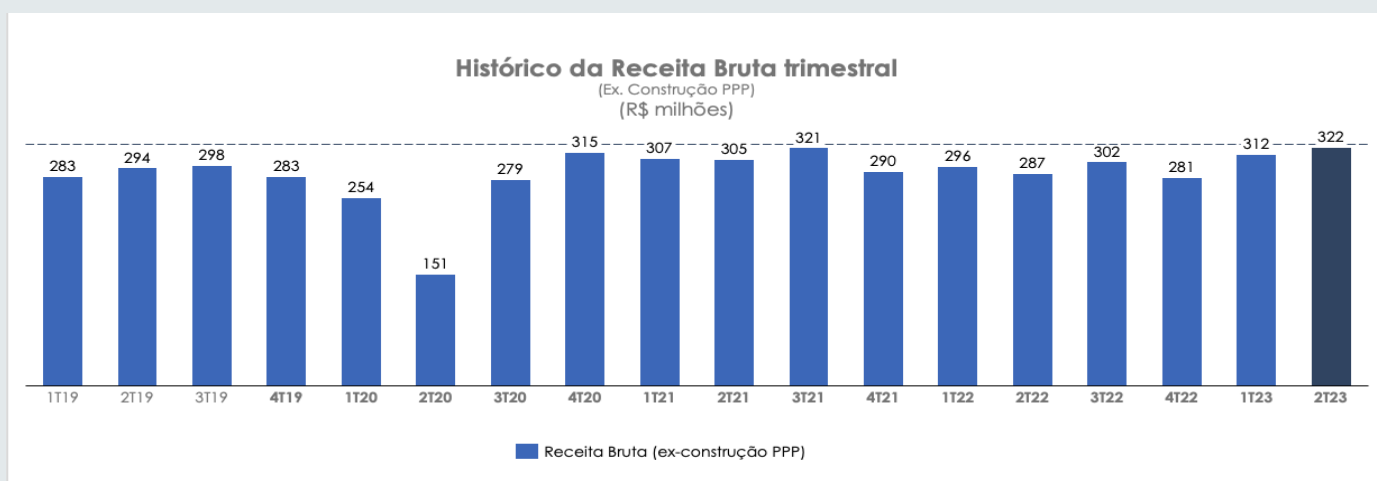
DESTAQUES DO PERÍODO

- **Melhor Receita bruta da história da Companhia**, totalizando **R\$322 milhões** no 2T23, +12% em relação ao 2T22, e **R\$633 milhões** no 6M23, +9% em relação ao 6M22.
- **Novos Produtos/Negócios** seguem crescendo, com destaque para ampliação do portfólio de exames genéticos e de saúde feminina.
- **EBITDA Ajustado³** totalizou **R\$66 milhões** no 2T23, +12% em relação ao mesmo período de 2022 e 4% em relação ao último trimestre.
- **Margem EBITDA Ajustada² de 22%**, mantendo a rentabilidade recuperada no último trimestre.
- **Crescimento no volume** de exames de RM em 7% vs 2T22.
- **Aumento do ticket médio** em praticamente todos os tipos de exames confirmando a assertividade da estratégia comercial da Companhia.
- Início da operação do primeiro **Núcleo Técnico Avançado (NTA)** para processamento dos exames de Análises Clínicas na região Centro-Oeste.
- **Mais uma aquisição anunciada** pelo controlador da Alliança (Fundo Fonte de Saúde), confirmando seu comprometimento com o crescimento da Companhia. Contrato assinado com **CEPEM - Centro de Pesquisas da Mulher**, especializado em serviços de diagnóstico por imagem e análises clínicas destinados ao público feminino com 4 unidades no Estado do Rio de Janeiro. A Alliança vai gerenciar o CEPEM por meio de um acordo de gestão operacional junto ao Fundo de Saúde, possuindo direito de compra ao final do contrato.
- Consórcio liderado pelo Grupo Alliança vence leilão da PPP do **Hospital Regional de Urgência e Emergência de Rondônia (Heuro)**, para um contrato de 30 anos de concessão no valor de R\$10,1 bilhões. Com foco em cirurgia e trauma, o hospital contará com 399 leitos, sendo 60 de UTI. A operação está sujeita às aprovações de praxe.
- **Certificação ONA**: Cedimagem mantém Certificação Nível II e Plani mantém Nível III.



MENSAGEM DO CEO

Seguimos de maneira consistente nossa execução ao longo de 2023. Estabilizamos a margem EBITDA da Companhia e registramos mais um recorde de faturamento. A receita (Ex. Construção PPP) do 2T23, de **R\$322 milhões** foi a **melhor receita bruta trimestral da história da Alliança**, representando **+12%** em relação ao 2T22 (+13% Ex-Covid). A receita bruta do semestre também foi recorde e somou **R\$633 milhões, +9% em comparação com o 6M22 (12% de crescimento Ex-Covid), superando os patamares pré-pandemia.**



Citamos abaixo algumas iniciativas executadas ao longo de 2023, que catalizaram nossa receita:

- (i) **Crescimento no volume de exames de imagem**, como reflexo do trabalho de **novos credenciamentos**, abertura de novas agendas e fidelização dos nossos pacientes. Aqui o destaque vai para os exames de RM, que possuem a maior margem, e que apresentaram crescimento de 7% no volume de atendimentos comparado ao 2T22;
- (ii) **Registramos novamente aumentos de ticket médio nos nossos principais exames (RM e AC ex-Covid)**, reforçando o acerto do reposicionamento comercial da Companhia;
- (iii) **Aumento da produtividade**, com o número de Exames de RM/equipamento/dia crescendo 8% no ano contra ano, fruto de diversas iniciativas táticas e novas regras de negócio, e abertura de novas agendas em horários alternativos, como finais de semana e noturno.
- (iv) **Foco na experiência do cliente**, que é um dos nossos cinco pilares. Com a regionalização da central de atendimento e a disponibilização de agendamentos digitais incluindo o canal WhatsApp, estamos colhendo bons resultados nas taxas de conversão, além de reduzir em mais de 30% os índices de abandono e de 20% o no-show nos últimos doze meses. Estas e as demais alavancas relacionadas a atendimento e satisfação vêm elevando nosso **NPS, que subiu +10 p.p. na comparação com o 2T22.**
- (v) **Foco no relacionamento com os médicos prescritores**: aumentamos nosso time de visita médica nos últimos doze meses, o que tem nos permitido visitar mais de 4.500 médicos de 11 diferentes especialidades todos os meses. Passamos a realizar eventos, com destaque para eventos científicos que reuniram mais de 100 ginecologistas em maio e junho. Vale citar que um dos pilares de nossa gestão é o nível de satisfação dos nossos médicos prescritores, sendo uma importante meta corporativa.
- (vi) **Aumento e diversificação do portfólio**, com destaque para exames de saúde feminina - contribuindo de forma preventiva em casos de infertilidade e no rastreamento precoce de doenças infecciosas, e também para exames genéticos.

O **EBITDA Ajustado**, por sua vez, **subiu 12% em relação ao 2T22**, totalizando **R\$66 milhões**, com margem estável de 22%, demonstrando perenidade nas nossas ações para a retomada da rentabilidade, aliando crescimento de receita ao controle de custos e despesas. Vale destacar aqui a estratégia de verticalização dos serviços de Análises Clínicas, que conseguiu neutralizar os impactos inflacionários nos insumos médicos e ainda reduzir significativamente o custo unitário dos exames de AC.



Também celebramos nesse segundo trimestre dois importantes eventos:

- (i) Em 12 de junho, o Fundo Fonte de Saúde, controlador da Alliança, por meio da Hemera, sua subsidiária integral, realizou a **aquisição do CEPEM – Centro de Pesquisas da Mulher**, clínica especializada em serviços de diagnóstico por imagem e análises clínicas destinados ao público feminino. A Alliança vai gerenciar o CEPEM por meio de um acordo de gestão operacional junto à Hemera, com a qual já garantiu um acordo de exclusividade para aquisição do CEPEM, assim como da ProEcho. Essa aquisição **adiciona 4 unidades à nossa rede no Estado do Rio de Janeiro**, região estratégica para a Alliança e que já tinha sido fortalecida com a aquisição da ProEcho: encerramos o trimestre com 12 unidades no Estado, comparado a apenas duas no início do ano. **Adicionalmente, o CEPEM nos possibilita expandir o portfólio atual, disseminando o foco na saúde da mulher entre todas as marcas do Grupo, e também aumentando nossa prateleira de serviços.**
- (ii) Em 1º de junho, o consórcio Saúde Rondônia, liderado pela Alliança, arrematou a concessão para equipagem e prestação de serviços hospitalares do **Heuro – Hospital Regional de Urgência e Emergência Regional de Cacoal – Rondônia**. Será um contrato de 30 anos de concessão no valor de R\$ 10,1 bilhões. Com foco em cirurgia e trauma, o Heuro contará com 399 leitos, sendo 60 de UTI. Essa vitória é relevante, pois marca o **início do ciclo de expansão de PPPs do Grupo Alliança**, replicando um modelo já bem-sucedido que temos dentro do grupo: a RBD Imagem, nossa PPP de Diagnóstico por Imagem no Estado da Bahia desde 2015. O projeto recém arrematado servirá de referência para o desenvolvimento de projetos semelhantes em outros Estados e Municípios. Além disso, fortalece ainda mais nossa presença na região Norte do país, onde estabelecemos, **parceria estratégica com a Federação das Unimed's da Amazônia (Unimed FAMA)** para a abertura de no mínimo 7 novas clínicas nos estados do Amazonas, Amapá, Pará e Roraima, com expansão já prevista aos demais estados (Acre e Rondônia). Destacamos que este contrato para operar o HEURO é para nós um grande avanço, proporcionando eficiência em nossa alocação de capital, dado que se trata de uma operação *asset light* e com geração de caixa desde a fase inicial do projeto.

O segundo trimestre também marcou a entrada em operação do nosso primeiro **NTA – Núcleo Técnico Avançado** em **Campo Grande/MS**. O NTA permitirá a operacionalização de até 150 mil análises laboratoriais por mês, **com processamento próprio**, sendo que pelo menos 80% das opções de exames disponíveis terão seus resultados expedidos em até 24 horas. Para alguns exames, o paciente terá acesso ao resultado ainda mais rápido: entre quatro e oito horas. Essa inauguração também marca o **início do plano de expansão de NTAs para todo o Brasil**, levando a reconhecida qualidade do Grupo para regiões com baixa disponibilidade e alta demanda de serviços diagnósticos. Levaremos a uma geografia com alta demanda de Análises Clínicas um serviço eficiente, com nível de serviço diferenciado e margens altas.

Continuaremos a trilhar o caminho do crescimento com a melhor alocação de capital possível, por meio de parcerias bem-estruturadas e que são geradoras de valor para nós e para os parceiros. Já estamos em conversas avançadas com uma dezena de seguradoras em diversas regiões do país, fomentando tal modelo. Seguiremos ampliando a nossa oferta, transformando as clínicas Alliança em provedoras completas de serviços de saúde. Um exemplo é a parceria com a Mendelics, que está vendendo seus exames de genômica dentro da nossa rede, no conceito *store-in-store*, com tickets e margens substanciais. Também esperamos finalizar até o final do ano o *roll out* de AC em todas as nossas unidades no país, conforme nosso plano estratégico.

A Companhia está alinhada com a meta de crescimento acelerado, seja ele orgânico ou inorgânico. São diversas as oportunidades de expansão que temos explorado, inclusive por meio de parcerias e de inovação, buscando posicionar a Alliança como uma das principais prestadoras de serviços de saúde no Brasil. **Destacamos que a adequação da estrutura de capital é pauta prioritária do terceiro trimestre, e essencial na captura de resultados.**

Agradeço mais uma vez por todo o apoio e confiança.

Pedro Thompson
CEO





Alliança – Excelência em Saúde. Somos uma empresa que objetiva valorizar e fortalecer o sentido de aliança entre **Crescimento, Eficiência, Clientes, Pessoas e Saúde de Qualidade** – nossos 5 pilares. Alliança representa também o estreitamento das nossas alianças estratégicas e parcerias. A Alliança busca novos caminhos para mudar o segmento de saúde no Brasil. Isso significa reinventar modelos de negócios e assegurar protagonismo, dando visibilidade a uma empresa atenta, moderna e jovem, mesmo dentro de um segmento tradicional. Sob a marca Alliança, o nosso propósito é seguir inovando e levando serviço de qualidade aos nossos clientes.

PERFIL CORPORATIVO

Nossas plataformas de negócio

Core Business

Marcas Fortes, Consolidadas e Reconhecidas pela Qualidade Médica



Out of pocket

Inovação e Diversificação ampliam acesso



Parcerias Público-Privada (PPP)

Atendimento e qualidade médica de excelência com NPS acima de 90%

Healthtech - iDr

1ª empresa do mundo a operar remotamente RM e TC de todos os fabricantes

A ALLIANÇA É UM DOS MAIORES E MAIS CONCEITUADOS SISTEMAS DE DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DO PAÍS

Presente em 46 cidades de 13 estados brasileiros, somando 114 unidades¹ de atendimento (com 7 unidades em fase pré-operacional) estrategicamente distribuídas, possui o mais moderno parque tecnológico do segmento de medicina diagnóstica de alta complexidade do Brasil, sendo a segunda maior empresa do mercado em número de equipamentos de ressonância magnética, além dos tomógrafos e ultrassons, resultado de investimentos maciços na importação de tecnologias.

COBERTURA NACIONAL



¹ Já considerando as unidades que serão abertas com o contrato de Unimed FAMA, bem como unidades administradas pela Companhia para posterior aquisição (ProEcho e CEPEN)

Indicadores Operacionais	Ativos					
	2T23	1T23	QoQ	2T23	2T22	YoY
Final do período						
Unidades ¹	97	97	0,0%	97	97	0,0%
Mega	17	17	0,0%	17	17	0,0%
Padrão	68	68	0,0%	68	68	0,0%
Postos de Coleta	12	12	0,0%	12	12	0,0%
Equipamentos de RM	111	112	-0,9%	111	112	-0,9%
Salas de AC	304	304	0,0%	304	280	8,6%

¹ Considera apenas unidades operacionais da Alliança. Incluindo as unidades pré-operacionais do contrato com Unimed Fama e as unidades a serem adquiridas referentes às empresas ProEcho e CEPPEM, somaremos 114 unidades.

Seguimos com um sólido desempenho operacional, com o ticket médio de RM **5% superior** ao 2T22, dando sequência ao trabalho comercial que vem sendo realizado desde o início da reestruturação da Companhia. Já o **ticket médio AC Ex. Covid** registrou **aumento de 10%** no 2T23, dado um melhor posicionamento comercial e de um mix mais eficiente, assim como a inclusão de novos serviços. Mesmo incluindo exames de Covid, o ticket médio AC apresentou aumento de 1,5% sequencialmente.

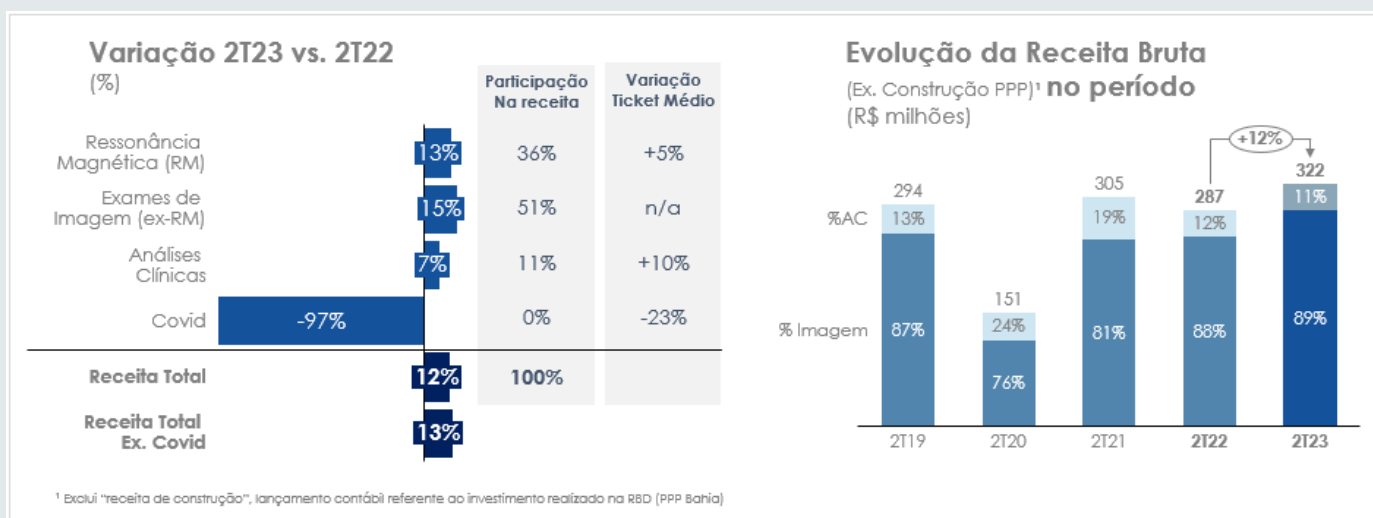
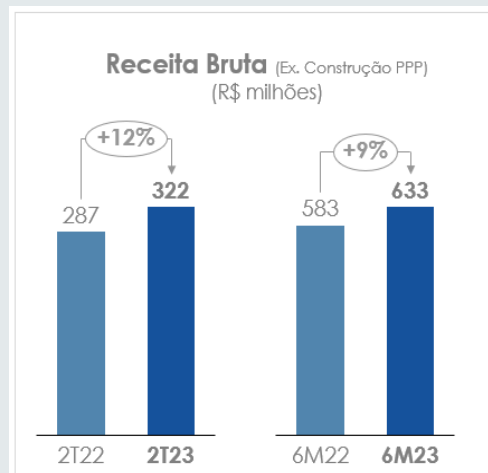
Do ponto de vista de produtividade, o número de Exames de RM/equipamento/dia também segue aumentando. Nesse 2T23, o indicador cresceu 8,2%, fruto de diversas iniciativas já citadas. A expectativa é que essa métrica, aliada à internalização dos exames de AC em curso, assim como a concretude de novas parcerias e credenciamentos, siga melhorando nos próximos trimestres e contribua positivamente para o aumento da rentabilidade.

	Performance					
	2T23	2T22	YoY	6M23	6M22	YoY
Atendimentos						
Exames de RM (mil)	216,5	202,0	7,2%	416,2	392,9	5,9%
Exames de AC (mil)	2.001	2.080	-3,8%	4.110	4.616	-11,0%
Exames de AC Ex-Covid (mil)	2.000	2.064	-3,1%	4.108	4.546	-9,6%
Ticket Médio						
Ticket Médio RM (R\$)	549,4	523,1	5,0%	556,9	519,0	7,3%
Ticket Médio AC (R\$)	17,5	17,2	1,5%	17,4	19,2	-9,4%
Ticket Médio AC Ex-Covid (R\$)	17,4	15,8	10,4%	17,3	15,3	13,6%
Produção Média Diária						
Exames de RM/equip./dia	31,2	28,9	8,2%	30,0	28,1	6,9%

RECEITA BRUTA

A Receita Bruta de exames, incluindo os exames de Covid, totalizou **R\$322 milhões** no 2T23, 12% superior ao 2T22, mesmo considerando a queda das receitas relacionadas à testes de Covid com o arrefecimento da pandemia a partir do segundo semestre de 2022. **Ex-Covid, esse crescimento foi de 13,3%**. A contribuição de exames de Covid-19 no mix da Receita Bruta caiu para 0,1% do total no 2T23 comparada a 1,1% do total no 2T22.

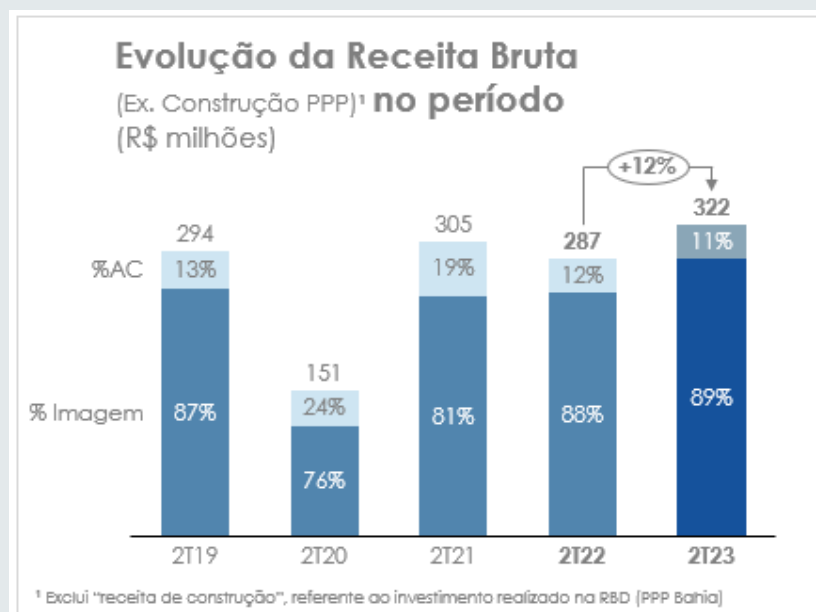
As receitas com diagnósticos por imagem cresceram 14,1% no 2T23 vs. 2T22. Tanto RM como os outros exames de imagem ex-RM apresentaram crescimento de dois dígitos na receita, como resultado direto do aumento do volume de exames, do ticket médio e da produtividade. **O volume de exames de RM foi recorde no trimestre.**



Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T23	2T22	YoY	6M23	6M22	YoY
Receita Bruta Ajustada ¹	321,6	287,1	12,0%	633,5	583,2	8,6%
Diagnósticos por imagem	286,6	251,2	14,1%	562,0	494,6	13,6%
RM	119,0	105,6	12,6%	231,8	203,9	13,7%
Imagem ex-RM	167,6	145,6	15,1%	330,2	290,6	13,6%
Análises clínicas	35,0	35,9	-2,4%	71,5	88,6	-19,3%
Receitas de Construção	1,0	0,1	n/a	1,5	0,2	n/a
Receita Bruta	322,5	287,1	12,3%	634,9	583,4	8,8%
Deduções	-23,1	-20,6	12,1%	-45,8	-41,7	10,0%
Receita Líquida	299,4	266,5	12,3%	589,1	541,7	8,7%
Receita Líquida Ajustada ¹	298,5	266,4	12,0%	587,7	541,5	8,5%

¹ Exclui "receita de construção" lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).





No semestre, o crescimento de dois dígitos de diagnósticos de imagem (+13,6%), fruto da abertura de novas agendas e trabalho operacional e dos novos credenciamentos de planos de saúde, ainda foi compensado pela queda nos exames de COVID (R\$ 19 milhões nos 6M22), levando a Receita Bruta a crescer 8,6% no período. Devemos começar a ver um menor impacto nessas comparações a partir do próximo semestre. **Vale destacar que a receita desse 1S23, de R\$633 milhões, foi a maior para o período, inclusive já superando os patamares pré-pandemia.**

LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

Lucro Bruto Trimestre (R\$ Milhões)	2T22			YoY (vs pro forma)	% RL		YoY (vs pro forma)
	2T23	(pro forma) ²	2T22		2T23	2T22 (pro forma) ²	
Receita Líquida Ex. Construção PPP¹	298,5	266,4	266,4	12,0%	-	-	-
Custos Ex. Construção PPP¹	-208,6	-190,6	-180,6	9,4%	-69,9%	-71,5%	1,7 p.p.
Honorários médicos	-60,5	-56,1	-56,1	7,8%	-20,3%	-21,1%	0,8 p.p.
Pessoal	-54,1	-45,4	-45,4	19,0%	-18,1%	-17,1%	-1,1 p.p.
Insumos e labs. De apoio	-30,5	-31,2	-33,2	-2,3%	-10,2%	-11,7%	1,5 p.p.
Manutenção	-6,1	-4,1	-4,6	50,1%	-2,1%	-1,5%	-0,5 p.p.
Ocupação	-11,2	-8,7	-2,9	28,1%	-3,7%	-3,3%	-0,5 p.p.
Serv. De terceiros e outros	-18,7	-17,2	-10,5	9,2%	-6,3%	-6,4%	0,2 p.p.
Depreciação (custo)	-27,5	-27,9	-27,9	-1,4%	-9,2%	-10,5%	1,3 p.p.
Lucro Bruto	89,9	75,8	85,9	18,5%	30,1%	28,5%	1,7 p.p.
Custo de construção	-0,9	-0,1	-0,1	n/a	-0,3%	0,0%	-0,3 p.p.

¹ Exclui "receita de construção PPP" e "custo de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

² Para fins de melhor comparabilidade, o proforma considera reclassificações realizadas nas linhas de Manutenção, Ocupação, Serviço de Terceiros e Outros; somente entre custos e despesas, sem impacto no EBITDA e Lucro Líquido



Lucro Bruto Acumulado (R\$ Milhões)	6M23	6M22 (pro forma) ²	6M22	YoY (vs pro forma)	% RL 6M23	% RL 6M22 (pro forma) ²	YoY (vs pro forma)
	Receita Líquida Ex. Construção PPP¹	587,7	541,5	541,5	8,5%	-	-
Custos Ex. Construção PPP¹	-398,4	-390,5	-369,4	2,0%	-67,8%	-72,1%	4,3 p.p.
Honorários médicos	-118,8	-109,8	-109,8	8,2%	-20,2%	-20,3%	0,1 p.p.
Pessoal	-98,5	-90,2	-90,2	9,2%	-16,8%	-16,7%	-0,1 p.p.
Insumos e labs. de apoio	-59,3	-72,7	-74,7	-18,5%	-10,1%	-13,4%	3,3 p.p.
Manutenção	-10,6	-11,8	-13,0	-9,5%	-1,8%	-2,2%	0,4 p.p.
Ocupação	-20,2	-18,1	-6,3	11,5%	-3,4%	-3,3%	-0,1 p.p.
Serv. de terceiros e outros	-37,0	-34,2	-21,7	8,0%	-6,3%	-6,3%	-0,0 p.p.
Depreciação (custo)	-54,0	-53,7	-53,7	0,5%	-9,2%	-9,9%	0,7 p.p.
Lucro Bruto	189,3	151,0	172,1	25,4%	32,2%	27,9%	4,3 p.p.
Custo de construção	-1,4	-0,2	-0,2	n/a	-0,2%	0,0%	-0,2 p.p.

¹ Exclui "receita de construção PPP" e "custo de construção", lançamentos contábeis referentes ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

² Para fins de melhor comparabilidade, o proforma considera reclassificações realizadas nas linhas de Manutenção, Ocupação, Serviço de Terceiros e Outros; somente entre custos e despesas, sem impacto no EBITDA e Lucro Líquido

O **Lucro Bruto** totalizou **R\$90 milhões** no 2T23, crescimento de **19%** em relação ao mesmo período de 2022, com a **margem bruta** chegando a **30,1%** no trimestre (+1,7 ponto percentual). Desta forma, conseguimos obter margem superior mesmo com o incremento de custos fixos no período.

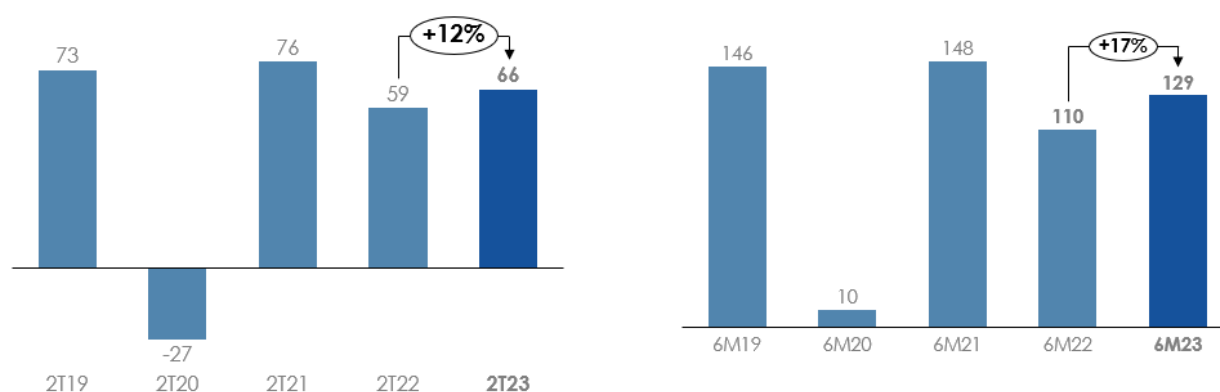
O aumento de custos com pessoal, da ordem de **19%** no 2T23 vs 2T22, está principalmente relacionado à (i) internalização da coleta de exames de AC, totalmente compensados pela redução de custos de laboratórios de apoio; e (ii) à operação da nova unidade da RBD na Bahia, iniciada em janeiro deste ano. Desconsiderando esses dois efeitos, o aumento de custos com pessoal seria de **8%**, que se dá pelos dissídios anuais da categoria e pelos investimentos em pessoal ligados diretamente à expansão de receita, tais como regionalização da central de atendimento, relacionamento médico e concierge, além dos custos adicionais para ampliação de agendas. Vale destacar que estes investimentos são totalmente recuperados pelo incremento das receitas advindas destas frentes.

Nos **custos com insumos e laboratórios de apoio**, vale destacar que são custos variáveis. Mesmo com o aumento registrado no volume de exames, fomos capazes de registrar queda de **2%** na comparação entre os trimestres e de **18,5%** na comparação entre os semestres. Tal desempenho está diretamente relacionado à nossa estratégia de verticalização dos serviços de Análises Clínicas, que conseguiu neutralizar os impactos inflacionários nos insumos médicos e ainda reduzir significativamente o custo unitário dos exames de AC.



EBITDA / MARGEM EBITDA

Evolução do EBITDA ajustado no período
(R\$ milhões)



EBITDA Trimestre (R\$ Milhões)	2T23	2T22	2T22	YoY	% RL	% RL	YoY (vs
		(proforma) ³		(vs proforma)	2T23	2T22 (proforma)	proforma)
Receita Líquida ajustada	298,5	266,4	266,4	12,0%	-	-	-
Lucro Bruto	89,9	75,8	85,9	18,5%	30,1%	28,5%	1,7 p.p.
Desp. Gerais Ajustadas ¹	-67,4	-55,4	-65,4	21,8%	-22,6%	-20,8%	-1,8 p.p.
Pessoal	-42,6	-30,3	-30,3	40,6%	-14,3%	-11,4%	-2,9 p.p.
Ocupação, 3os e outros	-24,1	-22,3	-32,3	8,0%	-8,1%	-8,4%	0,3 p.p.
Depreciação (despesa)	-1,9	-2,0	-2,0	-5,7%	-0,6%	-0,8%	0,1 p.p.
Programa de incentivo (ações)	-0,4	-0,8	-0,8	-48,8%	-0,1%	-0,3%	0,2 p.p.
Outras despesas, líquidas ajustadas	4,7	-2,1	-2,1	-329,5%	1,6%	-0,8%	n/a
Resultado part. societária	2,5	2,7	2,7	-5,4%	0,8%	1,0%	-0,2 p.p.
EBIT Ajustado	28,2	21,1	21,1	33,8%	9,4%	7,9%	1,5 p.p.
(+) Depreciação e amort. (total)	29,4	29,9	29,9	-1,7%	9,9%	11,2%	-1,4 p.p.
(+) Ajuste baixa ativo financeiro ¹	8,5	8,2	8,2	3,6%	2,8%	3,1%	-0,2 p.p.
EBITDA Ajustado	66,1	59,2	59,2	11,7%	22,1%	22,2%	-0,1 p.p.
(+) Ajuste baixa ativo financeiro ¹	-8,5	-8,2	-8,2	3,6%	-2,8%	-3,1%	0,2 p.p.
(+) Itens não-recorrentes	-5,4	-2,9	-2,9	84,2%	-1,8%	-1,1%	-0,7 p.p.
Pessoal	-3,6	-0,3	-0,3	n/a	-1,2%	-0,1%	-1,1 p.p.
Ocupação, 3os e outros	-0,2	-2,5	-2,5	n/a	-0,1%	-1,0%	0,9 p.p.
Outras despesas, líquidas	-1,6	-0,1	-0,1	1362,5%	-0,5%	0,0%	-0,5 p.p.
EBITDA	52,2	48,1	48,1	8,6%	17,5%	18,1%	-0,5 p.p.

¹ Ajuste referente às despesas não-recorrentes.

² Ajuste recorrente que se refere à recuperação dos investimentos realizados pela RDB, na parceria público-privada com o Estado da Bahia, e às despesas não-recorrentes.

³ Para fins de melhor comparabilidade, o pro forma considera reclassificações realizadas nas linhas de Manutenção, Ocupação, Serviço de Terceiros e Outros; somente entre custos e despesas, sem impacto no EBITDA e Lucro Líquido

n/a = não aplicável



EBITDA Acumulado (R\$ Milhões)					% RL	% RL	YoY
	6M23	6M22 (pro forma) ³	6M22	YoY (vs pro forma)	6M23	6M22 (pro forma)	YoY (vs pro forma)
Receita Líquida ajustada	587,7	541,5	541,5	8,5%	-	-	-
Lucro Bruto	189,3	151,0	172,1	25,4%	32,2%	27,9%	4,3 p.p.
Desp. Gerais Ajustadas ¹	-144,7	-116,2	-137,3	24,5%	-24,6%	-21,5%	-3,2 p.p.
Pessoal	-91,4	-62,7	-62,7	45,9%	-15,6%	-11,6%	-4,0 p.p.
Ocupação, 3os e outros	-49,2	-46,8	-67,9	4,9%	-8,4%	-8,7%	0,3 p.p.
Depreciação (despesa)	-3,8	-5,2	-5,2	-27,2%	-0,6%	-1,0%	0,3 p.p.
Programa de incentivo (ações)	-0,3	-1,4	-1,4	-80,1%	0,0%	-0,3%	0,2 p.p.
Outras despesas, líquidas ajustadas	5,0	-5,4	-5,4	-193,3%	0,9%	-1,0%	n/a
Resultado part. societária	5,0	5,6	5,6	-10,2%	0,8%	1,0%	-0,2 p.p.
EBIT Ajustado	54,6	35,0	35,0	56,2%	0,1	6,5%	2,8 p.p.
(+) Depreciação e amort. (total)	57,8	59,1	59,1	-2,1%	9,8%	10,9%	-1,1 p.p.
(+) Ajuste baixa ativo financeiro ¹	16,9	16,3	16,3	3,3%	2,9%	3,0%	-0,1 p.p.
EBITDA Ajustado	129,3	110,4	110,4	17,2%	22,0%	20,4%	1,6 p.p.
(+) Ajuste baixa ativo financeiro ¹	-16,9	-16,3	-16,3	3,3%	-2,9%	-3,0%	0,1 p.p.
(+) Itens não-recorrentes	-6,9	-6,9	-6,9	-0,3%	-1,2%	-1,3%	0,1 p.p.
Pessoal	-3,6	-3,5	-3,5	3,2%	-0,6%	-0,6%	0,0 p.p.
Ocupação, 3os e outros	-1,7	-2,9	-2,9	n/a	-0,3%	-0,5%	0,2 p.p.
Outras despesas, líquidas	-1,6	-0,5	-0,5	210,7%	-0,3%	-0,1%	-0,2 p.p.
EBITDA	105,6	87,1	87,1	21,2%	18,0%	16,1%	1,9 p.p.

¹ Ajuste referente às despesas não-recorrentes.

² Ajuste recorrente que se refere à recuperação dos investimentos realizados pela RDB, na PPP com o Estado da Bahia, e às despesas não-recorrentes.

³ Para fins de melhor comparabilidade, o proforma considera reclassificações realizadas nas linhas de Manutenção, Ocupação, Serviço de Terceiros e Outros; somente entre custos e despesas, sem impacto no EBITDA e Lucro Líquido

n/a = não aplicável

O **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$66 milhões** no 2T23, crescimento de **12%** em relação ao mesmo período do ano anterior e **R\$129 milhões** no 6M23 (+17,2% em relação à 6M22), com **impacto positivo na margem EBITDA Ajustada** de **1,6 pontos percentuais** na comparação semestral. O aumento do EBITDA está diretamente relacionado: (i) ao aumento da receita líquida oriundo das alavancas implementadas pela atual gestão, mesmo considerando o impacto das despesas com pessoal no período, e racionalização / diluição de gastos corporativos e operacionais.

As despesas com pessoal totalizaram **R\$43 milhões** no 2T23, 6% inferiores em relação ao 1T23. Em relação ao 2T22, o incremento foi de 41%, em função principalmente de investimentos em novas áreas geradoras de receita, tais como Novos Produtos, Health Analytics e Expansões, e de relacionamento com clientes e médicos, investimentos estes diretamente relacionadas ao planejamento estratégico de crescimento acelerado da Companhia, e que à medida que aumentem a geração de receita, possibilitarão a rápida diluição dessas despesas.

As despesas não-recorrentes totalizaram **R\$5,4 milhões** no 2T23 (R\$6,9 milhões no 6M23), e referem-se principalmente à reestruturação organizacional da Companhia (consultorias, assessores jurídicos e outros gastos relacionados à **reestruturação em curso**).

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T23	1T23	2T22	YoY	6M23	6M22	YoY
Receita Financeira	2,6	3,3	3,0	-12,0%	5,9	4,3	38,8%
Despesa Financeira	-59,4	-46,3	-36,4	63,4%	-105,7	-65,0	62,7%
Juros de Arrendamento	-7,7	-7,7	-7,1	7,8%	-15,4	-14,4	6,4%
Total	-64,4	-50,7	-40,5	59,0%	-115,2	-75,2	53,2%

A Companhia reportou incremento nas despesas financeiras em relação ao mesmo período do ano anterior, impactadas majoritariamente pelo aumento da taxa de juros e aumento do saldo da dívida no período.

Endividamento (R\$ Milhões)	Jun/23	Mar/23	Dez/22	Jun/22	YoY
Empréstimos e Debêntures	991,1	1.014,8	1.035,0	808,8	22,5%
Instrumentos fin. Derivativos	7,4	5,9	-1,7	-0,8	n/a
Dívida Bruta Bancária	998,6	1.020,8	1.033,3	808,0	23,6%
Dívida Bruta Bancária R\$	881,6	896,7	907,3	681,8	29,3%
Dívida Bruta Bancária US\$	117,0	124,1	126,0	126,2	-7,3%
Parcelamento de impostos	6,5	7,0	7,3	8,5	-23,4%
Aquisição de empresas a pagar	19,7	15,7	15,0	35,3	-44,3%
Dívida Bruta Total	1.024,8	1.043,4	1.055,7	851,9	20,3%
Caixa, Equivalentes e Títulos	98,7	157,8	221,8	243,1	-59,4%
Dívida Líquida Total	926,1	885,7	833,9	608,8	52,1%
EBITDA Ajustado LTM	201,7	194,9	182,7	224,0	-10,0%
Dív. Líquida Total / EBITDA Aj.LTM	4,59 x	4,54 x	4,56 x	2,72 x	69,0%

A **dívida líquida total** somou **R\$926 milhões ao final do 2T23**, 52% superior ao saldo de 2T22, devido principalmente à aumento de juros, originando uma maior carga de despesas financeiras. O indicador **dívida líquida total / EBITDA ajustado LTM** estabilizou em **4,59x** ao final do período.

A Companhia encerrou o trimestre com **R\$99 milhões em caixa** e equivalentes, e segue focada em reduzir sua alavancagem e em readequar sua estrutura de capital, agenda bastante avançada para implementação no curtíssimo prazo. **Vale ressaltar que a adequação da estrutura de capital da Companhia será pauta prioritária do terceiro trimestre.**

Além da estratégia de crescimento e expansão da rentabilidade, com aumento de margem operacional com geração contratada de EBITDA, foram implementadas diversas ações voltadas à melhoria do capital de giro, como redução de prazos de recebimento e ampliação de prazos de pagamento, entre outras.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda (R\$ Milhões)	2T23	2T22	YoY	6M23	6M22	YoY
LAIR	-41,6	-22,4	85,8%	-67,4	-47,1	54,0%
IRCS	-8,7	12,3	n/a	-16,5	22,5	n/a
<i>IRCS Corrente</i>	-5,7	-5,9	-3,5%	-11,1	-10,4	6,2%
<i>IRCS Diferido</i>	-3,0	18,2	n/a	-5,5	32,9	n/a
Alíquota efetiva	n/a	54,8%	n/a	n/a	47,7%	n/a

RESULTADO LÍQUIDO

O 2T23 fechou com Prejuízo Líquido Ajustado de **R\$45** milhões, decorrente principalmente da maior despesa financeira no período.

Resultado Líquido (R\$ Milhões)	2T23	2T22	YoY	6M23	6M22	YoY
Atribuído aos acionistas controladores	-51,6	-12,5	312,8%	-87,8	-29,0	202,2%
Atribuído aos acionistas não controladores	1,3	2,4	-44,3%	3,8	4,4	-13,4%
Resultado Líquido	-50,2	-10,1	397,1%	-83,9	-24,6	240,8%
(+) Despesas não-recorrentes	5,4	2,9	84,2%	6,9	6,9	-0,3%
Resultado Líquido Ajustado	-44,9	-7,2	524,1%	-77,1	-17,7	334,4%
Margem Líquida	-16,8%	-3,8%	-13,0 p.p.	-14,3%	-4,5%	-9,7 p.p.
Margem Líquida Ajustada	-15,0%	-2,7%	-12,3 p.p.	-13,1%	-3,3%	-9,8 p.p.
Resultado por ação (em R\$)	-0,44	-0,11	312,8%	-0,74	-0,25	202,2%

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	2T23	2T22	YoY	6M23	6M22	YoY
Expansão orgânica/Equipamentos	6,6	3,9	68,9%	23,9	12,5	91,5%
Manutenção	11,0	12,3	-10,9%	21,8	20,4	7,1%
Outros	8,0	7,2	10,3%	13,7	11,8	15,6%
Total CAPEX	25,5	23,4	9,0%	59,4	44,7	33,0%
Ativo financeiro (RBD)	1,0	0,1	1110,8%	1,5	0,2	595,5%
TOTAL	26,5	23,5	12,7%	60,9	44,9	35,6%

Os investimentos totalizaram **R\$27** milhões no 2T23 (**R\$61** milhões no 6M23), tendo como objetivos principais **renovação das unidades existentes e de seus parques instalados**.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstrativo de Resultados (R\$ Milhões)	2T23	2T22 (Pro forma) ³	YoY	6M23	6M22 (Pro forma) ³	YoY
Receita Bruta Ex. Construção PPP ¹	321,6	287,1	12,0%	633,5	583,2	8,6%
Deduções	-23,1	-20,6	12,2%	-45,8	-41,7	10,0%
Receita Líquida Ex. Construção PPP¹	298,5	266,4	12,0%	587,7	541,5	8,5%
CSP Ajustado ¹	-208,6	-190,6	9,4%	-398,4	-390,50	2,0%
Lucro Bruto	89,9	75,8	18,5%	189,3	151,0	25,4%
<i>Margem Bruta</i>	30,1%	28,5%	1,7 p.p.	32,2%	27,9%	4,3 p.p.
Despesas gerais	(72,7)	(58,2)	25,0%	(149,9)	(122,6)	22,3%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	3,1	-2,2	n/a	3,4	-5,9	n/a
Resultado em participação societária	2,5	2,7	-5,4%	5,0	5,6	-10,2%
(+) Depreciação e Amortização (total)	29,4	29,9	-1,7%	57,8	59,1	-2,1%
EBITDA	52,2	48,1	8,6%	105,6	87,1	21,2%
(+) Ajuste RBD (PPP na Bahia)	8,5	8,2	3,6%	16,9	16,3	3,3%
(+) Despesas Não-Recorrentes	5,4	2,9	84,2%	6,9	6,9	-0,3%
EBITDA Ajustado	66,1	59,2	11,7%	129,3	110,4	17,2%
Margem EBITDA Ajustada	22,1%	22,2%	-0,1 p.p.	22,0%	20,4%	1,6 p.p.
(-) Depreciação e Amortização (total)	(29,4)	(29,9)	-1,7%	(57,8)	(59,1)	-2,1%
Resultado Financeiro	(64,4)	(40,5)	59,0%	(115,2)	(75,2)	53,2%
LAIR	(41,6)	(22,4)	85,8%	(67,4)	(47,1)	43,1%
IRCS	(8,7)	12,3	n/a	(16,5)	22,5	n/a
<i>Alíquota Efetiva IR&CS</i>	n/a	54,8%	n/a	n/a	47,7%	n/a
Resultado Líquido	(50,2)	(10,1)	397,1%	(83,9)	(24,6)	240,8%
<i>Margem Líquida</i>	-16,8%	-3,8%	-13,0 p.p.	-14,3%	-4,5%	-9,7 p.p.
Resultado Líquido Ajustado²	(44,9)	(7,2)	524,1%	(77,1)	(17,7)	334,4%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	-15,0%	-2,7%	-12,3 p.p.	-13,1%	-3,3%	-9,8 p.p.

¹ Ajuste recorrente que se refere à recuperação dos investimentos realizados pela RDB, na parceria público-privada com o Estado da Bahia

² Ajuste referente às despesas não-recorrentes.

³ Para fins de melhor comparabilidade, o proforma considera reclassificações realizadas nas linhas de Manutenção, Ocupação, Serviço de Terceiros e Outros; somente entre custos e despesas, sem impacto no EBITDA e Lucro Líquido

n/a = não aplicável

Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)	6M23	6M22	YoY
(1) EBITDA Ajustado	129,3	110,4	17,2%
(2) Itens que não afetam o Caixa	-32,6	-8,4	288,2%
(3) Capital de Giro ^a	-3,4	128,4	n/a
Contas a receber / Ativo Financeiro	-29,5	101,9	n/a
Fornecedores	22,9	2,5	798,4%
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	8,1	6,6	23,3%
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	13,1	9,0	45,2%
Outros	-18,0	8,3	n/a
(4) IRCS corrente	-9,6	-10,9	-12,4%
(5) Geração de Caixa Operacional [(1)+(2)+(3)+(4)]	83,8	219,5	-61,8%
(6) Atividades de Investimento^b	-60,9	-44,9	35,6%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível, líquida	-59,4	-44,7	33,0%
Ativo Financeiro (Capex RBD)	-1,5	-0,2	595,7%
(7) Geração de Caixa Livre [(5)+(6) ex-M&A]	22,9	174,6	-86,9%
(8) Atividades de Financiamento^c	-146,1	-61,7	136,8%
Dividendos / JCP	0,0	3,5	-100,0%
Captações, Arrendamentos e Amortizações, líquidas	-79,4	2,2	n/a
Gastos Financeiros	-66,1	-57,5	15,0%
Partes Relacionadas	-0,7	-9,8	-93,4%
(9) Aumento (redução) de caixa [(7)+(8)]	-123,2	112,9	n/a
Conversão (Ger. Caixa Operacional / EBITDA Ajustado)	64,8%	198,9%	-134,1 p.p.
EBITDA Ajustado	129,3	110,4	17,2%

a) Exclui Ativo Financeiro (Capex RBD), considerado em Investimento e inclui Adição em investimentos

b) Inclui Ativo Financeiro (Capex RBD) e exclui i) aplicações financeiras e partes relacionadas (considerados em Financiamento) e ii) Adição em investimentos (consideradas em atividades operacionais)

c) Inclui dívida proveniente de aquisições, além de aplicações financeiras e partes relacionadas.

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais – R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022		30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	95.520	218.744	Fornecedores	118.359	94.175
Contas a receber	206.091	186.219	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	75.491	67.371
Estoques	14.616	14.631	Empréstimos, financiamentos e debêntures	407.435	424.490
Ativo financeiro de concessão	16.247	15.236	Arrendamento	37.988	33.785
Impostos a recuperar	42.968	42.254	Obrigações tributárias	38.632	34.224
Instrumento financeiro derivativo Ativo	-	1.687	Parcelamento de impostos	2.293	2.215
Outras contas a receber	11.277	5.513	Contas a pagar - aquisição de empresas	19.674	15.044
Total dos ativos circulantes	386.719	484.284	Dividendos a pagar	91	91
			Instrumento financeiro derivativo	7.449	-
			Outras contas a pagar	1.171	6.994
			Total dos passivos circulantes	708.583	678.389
NÃO CIRCULANTES			NÃO CIRCULANTES		
Títulos e valores mobiliários	3.195	3.063	Empréstimos, financiamentos e debêntures	583.710	610.467
Depósitos judiciais	25.392	24.602	Arrendamento	252.664	266.481
Garantia de reembolso de contingências	9.057	7.730	Partes relacionadas Passivo	270	38
Partes relacionadas	18.887	18.004	Parcelamento de impostos	4.252	5.130
Imposto de renda e contribuição social diferidos Ativo	202.583	205.228	Contas a pagar - aquisição de empresas	-	-
Ativo financeiro de concessão	61.703	68.510	Tributos diferidos Passivo	18.827	17.334
Investimentos	5.810	4.134	Provisão para riscos legais	52.364	50.172
Imobilizado	553.842	537.198	Outras contas a pagar	5.355	5.526
Intangível	996.125	988.877			
Direito de uso de arrendamento	257.649	273.824			
Total dos ativos não circulantes	2.134.243	2.131.170	Total dos passivos não circulantes	917.442	955.148
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	612.412	612.412
			Reservas de capital	613.035	619.678
			Ações em tesouraria	(2.280)	(5.448)
			Prejuízo acumulado e Outros resultados abrangentes	(357.789)	(276.946)
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	865.378	949.696
			Participação dos acionistas não controladores	29.559	32.221
			Total do patrimônio líquido	894.937	981.917
TOTAL DOS ATIVOS	2.520.962	2.615.454	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.520.962	2.615.454



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais – R\$)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Consolidado	2T23	2T22	6M23	6M22
Receita líquida de serviços	299.416	266.517	589.066	541.674
Custo dos serviços prestados	(209.538)	(180.670)	(399.755)	(369.620)
Lucro bruto	89.878	85.847	189.311	172.054
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(72.727)	(68.202)	(149.937)	(143.652)
Outras (despesas) receitas, líquidas	3.139	(2.172)	3.411	(5.877)
Resultado em participação societária	2.532	2.676	4.988	5.556
Lucro operacional antes do resultado financeiro	22.822	18.149	47.773	28.081
Resultado financeiro	(64.409)	(40.536)	(115.174)	(75.197)
Despesas financeiras	(67.074)	(43.528)	(117.253)	(79.473)
Receitas financeiras	2.663	2.992	2.079	4.276
Lucro (prejuízo) operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social	(41.587)	(22.387)	(67.401)	(47.116)
Imposto de renda e contribuição social Corrente e diferido	(8.660)	12.278	(16.539)	22.485
Lucro (prejuízo) líquido do período	(50.247)	(10.109)	(83.940)	(24.631)
Atribuível aos acionistas controladores	(51.579)	(12.495)	(87.758)	(29.042)
Atribuível aos acionistas não controladores	1.332	2.386	3.818	4.411



DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022 (Em milhares de reais – R\$)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022
Lucro (prejuízo) líquido do período	(83.940)	(24.631)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	54.101	59.065
Ações restritas reconhecidas	286	1.430
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	2.087	62
Encargos financeiros e variação cambial	99.099	69.959
Atualização do ativo financeiro de concessão	(9.600)	(10.751)
Resultado em participação societária	(4.988)	(5.556)
Perda com dividendos desproporcionais	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	-	7.849
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	649	2.722
PIS/COFINS/ISSQN diferidos	(1.922)	749
Impostos diferidos	7.597	(32.909)
	63.369	67.989
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	(11.505)	131.614
Contas a receber	(3.015)	129.008
Estoques	15	(2.148)
Outros ativos	(7.044)	4.964
Ativo financeiro de concessão	(1.461)	(210)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	31.535	20.758
Fornecedores	29.762	9.437
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	8.120	6.586
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	13.087	9.016
Outros passivos	(13.190)	(134)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.556)	(10.904)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	3.312	6.757
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	83.399	220.361
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	(132)	(79)
Partes relacionadas	(652)	(9.834)
Adição em investimentos	(1.086)	(1.103)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(59.404)	(44.673)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(61.274)	(55.689)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	-	3.481
Captação líquida de empréstimos e debêntures	4.918	229.820
Juros pagos	(65.988)	(57.432)
Amortização de empréstimos, financiamentos, derivativos e arrendamento mercantil	(84.279)	(227.661)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(145.349)	(51.792)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(123.224)	112.880
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	218.744	127.310
No fim do período	95.520	240.190



DISCLAIMER

Este relatório de resultados pode conter perspectivas e informações relativas à Alliança Saúde e Participações S.A., atual denominação de Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (Alliança) e suas controladas, que refletem as visões atuais e / ou expectativas da Companhia a respeito de seu desempenho nos negócios, e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possa prever, prever, indicar ou implicar resultados futuros, desempenho ou realizações, e podem conter palavras como "acredita", "antecipa", "espera", "estima", "poderia", "prevê", "potencial", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de significado semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e suposições. Alertamos que um número de fatores importantes pode causar resultados reais diferentes, quaisquer terceiros (inclusive investidores) são única e exclusivamente responsáveis por qualquer decisão de investimento ou negócio ou ação tomada em confiança nas informações e declarações contidas neste relatório ou por quaisquer danos conseqüentes, especiais ou similar. A Alliança não se obriga a atualizar ou revisar este relatório mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. Além dos fatores identificados em outro lugar neste relatório, os seguintes fatores, entre outros, podem causar resultados reais diferentes materialmente das declarações prospectivas ou desempenho histórico: mudanças nas preferências e condição financeira de nossos consumidores e condições competitivas nos mercados em que atuamos, mudanças nas condições econômicas, políticas e de negócios no Brasil; intervenções governamentais, resultando em mudanças na economia brasileira, impostos, tarifas ou ambiente regulatório, a nossa capacidade para competir com sucesso; mudanças em nossos negócios, a nossa capacidade de implementar com sucesso estratégias de marketing; nossa identificação de oportunidades de negócios, a nossa capacidade para desenvolver e introduzir novos produtos e serviços, mudanças no custo dos produtos e os custos operacionais; nosso nível de endividamento e outras obrigações financeiras, a nossa capacidade de atrair novos clientes; inflação no Brasil, a desvalorização do real frente ao dólar dos EUA e flutuações da taxa de juros, mudanças presentes ou futuras nas leis e regulamentos, e nossa capacidade de manter relacionamentos de negócios existentes e criar novos relacionamentos.

